

645.º SARAU



T e a t r o

Municipal

TERÇA - FEIRA

2 de Agosto de 1949

Às 21 horas

•

1.º RECITAL

do

cantor negro, norte-americano,

LAWRENCE WINTERS

(barítono)

•

Programa

1. BEETHOVEN Die Ehre Gottes aus der Natur
 2. SCARLATTI Sento nel core
 3. THOMAS ARNE Preach not me your musty Rules
-

4. DEBUSSY Beau soir
 5. DUPARC Le Manoir de Rosemonde
 6. BRAHMS Wie bist du, meine Koenigin
 7. BRAHMS Von ewiger Liebe
-

8. VERDI Eri tu (de "Ballo in Maschera")

— INTERVALO —

9. RACHMANINOFF O stay, my Love, forsake me not
 10. E. HORSEMAN Bird of the Wilderness
 11. ALBERTO GINASTERA Triste
 12. VILA-LOBOS Xango
-

13. GERSHWIN It Ain't necessarily So ("Porgy and Bess")
-

NEGRO SPIRITUALS:

14. LAWRENCE (arr.) ... Let us break Bread together
15. BURLEIGH (arr.) ... Deep River
16. BURLEIGH (arr.) ... Go down Moses
17. BROWN (arr.) Everytime I feel de Spirit

Ao piano: FRITZ JANK

LAWRENCE WINTERS

Filho de pais pobres e obscuros, lavradores de algodão em Carolina do Sul (E.E.UU.), onde nasceu, LAWRENCE WINTERS teve uma juventude cheia de trabalhos e sacrifícios. Para pagar seus estudos e manter-se com dignidade, exerceu funções humildes (mensageiro, ascensorista etc.) que absolutamente não lhe desdouram o mérito e nem o impediram de terminar seu curso ginásial na Dunbar High School, de Washington, e, em seguida, diplomar-se na Howard University, em 1941.

“Descoberto” por seu professor na Dunbar High School, desde logo LAWRENCE WINTERS se destacou pela magnífica voz, figurando, então, em três excursões do “Côro de Eva Jessye”, no qual cantou como solista. Antes de colar grau na Universidade, participou na ópera “Ounga”, de Cameron White, provocando vivo entusiasmo. Depois de formado, seguiu para Nova York, onde a sua atuação como Dessalines, imperador do Haiti, o colocou em destaque num elenco de veteranos, incluindo Anne Brown, que foi a primeira detentora do papel de Bess na ópera “Porgy and Bess”, de Gershwin.

O regente Erno Rapee, já falecido, proporcionou várias atuações radiofônicas a LAWRENCE WINTERS, que, entretanto, aguardava melhor oportunidade. E esta surgiu quando, ouvido por Stokowski, o grande mestre de orquestra o contratou para solista da 9.^a Sinfonia de Beethoven, em concerto sinfônico para a N.B.C. Dessa atuação, que teve êxito invulgar, resultou para o jovem barítono novo encargo de solista na 8.^a Sinfonia de Mahler, em que também conseguiu grande sucesso.

Depois disso, já consagrado como artista de excepcionais qualidades, LAWRENCE WINTERS empreendeu uma excursão pela América Central, obtendo tanto êxito que, de apenas seis recitais primitivamente programados, teve de realizar mais de vinte.

Após estrear no “Town Hall”, em novembro de 1947, com pleno sucesso, fez brilhante excursão pelo México e, de regresso a Nova York, foi calorosamente aplaudido no papel de Amonasro, da “Aida”, e no de Tonio, de “Pagliacci”, no New York City Center.

Apresentando LAWRENCE WINTERS pela primeira vez em São Paulo, a Sociedade de Cultura Artística o faz com a certeza de que oferece um artista interessantíssimo.

Depois de amanhã (4 de Agosto, quinta-feira):

2.º RECITAL DE
LAWRENCE WINTERS

PROGRAMA

1. CALDARA Anima del core
 2. CACCINI Amarilli
 3. HAENDEL O ruddier than the Cherry (recitativo e ária de "Acis e Galatea")
-

4. SCHUBERT Der Lindenbaum
 5. SCHUBERT Der Wanderer
 6. V. D'INDY Madrigale
 7. FAURE' Toujours
 8. RAVEL Chanson à boire
-

9. MASSENET Vision fugitive (ópera "Herodiade")

— INTERVALO —

10. MEDNIKOFF The Hills of Gruzia
 11. MOUSSORGSKY Hopak
 12. COLERIDGE-TAYLOR . Life and Death
 13. MALOTTE Song of the open Road
-

NEGRO SPIRITUALS:

14. BROWN (arr.) Nobody knows
15. BROWN (arr.) Sometimes I feel like a motherless Child
16. HALL JOHNSON Take my Mother Home
17. HALL JOHNSON (arr.) Josuha fit the of Jericho

Ao piano: FRITZ JANK